

Preteridos vão pedir mandado de segurança

BRASILIA — Os 56 aprovados no concurso para Assessor Parlamentar que não foram chamados pelo Senado vão impetrar hoje, junto ao Supremo Tribunal Federal, mandado de segurança para impedir a efetivação de 98 Técnicos de Legislação e Orçamento recentemente nomeados, sem concurso, para desempenhar as mesmas funções de um assessor concursado.

Os 56 "excedentes" — aprovados mas não contratados — querem também impedir a posse daqueles que obtiveram notas inferiores a eles no concurso, mas que ainda assim foram chamados quando o número de vagas passou de 25 para 75.

Segundo o advogado dos 56 excedentes, Edison Rodrigues Chaves — ele próprio um dos aprovados — a justificativa apresentada pelo Senado para o não aproveitamento de todos os 131 aprovados no concurso para Assessor Parlamentar foi que não havia espaço físico para alojar tanta gente. No entanto, um recente "trem da alegria" permitiu a efetivação de 69 assessores técnicos — cada Senador tinha direito a nomear um para exercer cargo de confiança enquanto durasse seu mandato parlamentar.

Com essa efetivação, os 69 assessores, que no meio da viagem do "trem" passaram a 98, segundo Rodrigues Chaves, não terão mais que deixar seus empregos no Senado quando os Senadores com quem trabalham terminarem seus mandatos.